

Nota da Direção do Campus Cora Coralina à Comunidade Acadêmica da UEG

Prezados (as)

Após ouvir professores, estudantes e alguns servidores técnicos administrativos que presenciaram os fatos ocorridos no nosso Campus na madrugada de hoje (02 de novembro de 2016), concluímos que se trata de uma ação arbitrária e abusiva da Polícia Militar de Goiás, por não ter respeitado o direito à manifestação pacífica garantida por lei.

Gostaríamos de destacar que, mesmo não podendo estar presente no local, no momento da ocupação, por motivo de saúde, eu, diretor do Campus, ao ser informado via telefone, da realização da manifestação pelos seus organizadores, orientei os estudantes e a segurança armada do Campus, que os manifestantes poderiam permanecer no interior do prédio, desde que preservassem o patrimônio público e que, no dia seguinte, entraria em contato a fim de estabelecer um diálogo com eles. Essa comunicação aconteceu por volta das 22 horas do dia 1º e a manifestação transcorria de forma pacífica. Porém, para nossa surpresa, tivemos a informação que na madrugada do dia 02, a Polícia Militar invadiu o prédio da Universidade e conduziu para a delegacia, de forma truculenta, os estudantes e o professor que os acompanhava.


Salientamos ainda, que em momento algum, houve uma comunicação oficial da direção deste Campus solicitando intervenção da Polícia Militar na referida manifestação, pois o acordo realizado entre a direção e os estudantes, até então, estava sendo cumprido a contento, não havendo necessidade de intervenção armada, ameaças e invasão do prédio da Universidade por parte da Polícia.

Além de reconhecermos a liberdade de manifestação, formalmente garantida na legislação, a entendemos como uma prática educativa, quando desenvolvida dentro dos limites do diálogo e do respeito aos direitos. Visto que, no ato em questão, estes princípios não foram feridos, não vemos motivo para tal intervenção.

Nossos professores são profissionais competentes e nossos acadêmicos não são criminosos. Portanto, vimos a público repudiar essa ação da Polícia Militar do Estado de Goiás e pedir que a Reitoria da Universidade Estadual de Goiás se solidarize à luta de nossos estudantes, nesse momento em que assistimos a um verdadeiro retrocesso da sociedade brasileira no que tange à perda de direito dos trabalhadores.



Frei Paulo Sergio Cantanheide Ferreira
Diretor do Campus Cora Coralina



Regina Maria Emos da Luz
Coordenadora Pedagógica